JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 16 de Fevereiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 36

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE
Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 9, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

EXCURSÃO

Pelotas

4 DE FEVEREIRO DE 1886

(*Conclusão*)

No dia seguinte, hontem, 3 do corrente, pela manhã, depois do café, fui ao mercado e ali encontrei não igual abundancia e barateza de tudo como no Rio Grande, mas, em relação a todos os outros mercados do Imperio que tenho conhecido e de que ouvi fallar, observei grande variedade e regular abundancia de tudo que se póde pretender para sortir uma dispensa e uma cosinha, para fazer toda a especie de manjares que possam ser desejados pelos estomagos mas refractarios; e os preços, tanto de fructas como de cereaes e hortaliças, pouco differem dos do mercado do Rio Grande.

Em seguida fui almoçar, depois do que recebi as visitas de uns dois antigos conhecidos, os quaes, com o bom desejo de me serem agradaveis e uteis, offereceram-me o seu elevado prestimo e convidaram-me para me mostrarem os principaes e mais modernos edificios da cidade e os mais importantes estabelecimentos publicos.

Acceitei e agradeci o convite; e, com effeito, durante o trajecto, ora a pé, ora de bond, tive mais uma vez occasião de ver e admirar esplendidos e vastos palacetes em que estão empregados centenares de contos de réis, em alguns dos quaes, por pedido dos meus obsequiadores companheiros ás exmas. familias que os habitam, aliás muito bondosas e hospitaleiras, me fizeram entrar para ter ensejo de conhecer e admirar a belleza e a sumptuosidade das suas esplendidas decorações.

Entrar ali é o que se póde chamar entrar no céu !

E' n'um destes céus que eu quizera habitar.

Os meus obsequiadores fizeram-me conhecer muitos outros elementos de progresso que ha pouco tempo ali se têm desenvolvido, o que prova que a provincia do Rio Grande está progredindo a «olhos vistos».

A industria de varias especies tem sido iniciada e protegida pelos capitalistas que, a par dos seus interesses, têm por fim fazer progredir a sua provincia.

As estradas de rodagem, que fazem communicar o centro com a cidade, são muitas e muito bem construidas e reparadas, o que facilita muito o transporte dos productos agricolas que, por isso, são vendidos por preços baixos e com grande vantagem para os agricultores.

E' por isso, e devido á amenidade do clima do Rio Grande, que a immigração italiana e allemã prefere esta provincia a qualquer outra para estabelecer-se.

Não gostei da agua que a *Hydraulica* fornece a esta cidade.

Achei-a um pouco pesada e barrenta.

Dizem-me, entretanto, que é isso devido ás muitas chuvas que têm cahido.

A pezar disso, é ella excellente para todo o consumo, menos para beber-se, salvo si d'aqui a poucos dias ficar mais limpida e saborosa.

Comtudo, para substituir essa agua andam pelas ruas da cidade umas carrocinhas a vender esse liquido, que é na realidade o que póde haver de melhor. E' uma agua saborosissima, batida e crystalina, que vem de fóra da cidade, de lugares montanhosos.

Muitos compram-n'a para beber só; outros gastam da outra, da *Hydraulica*, mesmo para beber, porque a apreciam.

A questão é de paladar e tambem, em alguns, de economia.

O edificio da escola «Maciel» é admirabilissimo ! Custou cem contos de réis á familia Maciel que, para mostrar o seu patriotismo e o amor ao desenvolvimento da instrucção, não olhou para o valor de dadiva tão importante e de tanto merecimento pelo fim a que era destinada.

As ruas desta cidade são notaveis e esplendidas pela sua grande extensão, magnifico calçamento, construcção em linha recta e limpeza diaria, feita com todo o esmero.

Em qualquer rua ou praça publica encontram-se, desde as 5 horas da manhã ás 10 da noite, mais, muito mais de cem carros de aluguel:—caleças, meias ditas e coupés, de um luxo sorprehendente. São tantos que eu não acreditei que os proprietarios podessem ganhar dinheiro além do que despendem com os grandes, gordos e fogosos cavallos que nelles trabalham.

Pois é tanto o serviço que têm, ora durante o dia a conduzir passageiros dos vapores e da E. de F. para a cidade, e vice-versa, e grande parte da sociedade mais favorecida da fortuna, da cidade para fóra e de fóra para a cidade, ora durante a noite, até certas horas, a levar familias a reuniões, a soireés, a saréos, a espectaculos e a passeios, que com elles os seus proprietarios fazem excellentes ferias, apezar da existencia da companhia de bonds que lhes faz grande concorrencia.

As casas de commercio, umas mais que outras, mostram-se quasi sempre, principalmente pela manhã e á noite, cheias de bons freguezes, o que prova que fazem bom negocio.

Isto, porém, não quer dizer que não haja um ou outro negociante, menos activo e com poucos recursos e sympathias, que não tenha razão de queixar-se da falta de freguezes e que esteja isento de uma crise commercial ou de uma infelicidade.

Tudo tem relação e limites, principalmente o commercio.

Além dos importantes assumptos de que me tenho occupado, teria ainda muitos outros de não menor importancia a noticiar-lhe se aqui me podesse demorar, os quaes, pelo que tenho observado e pelas informações que tenho obtido, demonstram serem a base do adiantamento desta cidade.

E, acredite-se-me sinceramente: tenho pezar, immenso pezar de não ver essa provincia dotada ao menos com a centessima parte do progresso material que esta gosa !

Como ella e os seus habitantes seriam felizes !...

O progresso lhes sorrirá um dia!

E' esperar, esperar sempre e ter esperanças.

Até lá...trabalhar.

Vou terminar esta para com ella dar por concluida a tarefa ardua que tomei como encargo.

Si não tenho sido mais minucioso na descripção das noticias que lhe tenho enviado, é por falta de tempo e com receio de aborrecer os complacentes leitores; e si com ellas, apezar mesmo de laconicas e limitadas, offendi a quem quer que seja, o que não foi minha intenção, peço aos offendidos que me relevem as faltas.

A indulgencia é sempre louvavel pela humanidade que a recebe e pela humanidade que a dispensa !

(*Correspondente*)

NOTICIARIO

O presidente da provincia do Pará suspendeu alguns vereadores da camara municipal de Breves, por terem promovido desordens durante a sessão da camara, reunida para fazer a eleição do seu presidente.

Os vereadores promotores das desordens foram o capitão Antonio Joaquim Lobato de Miranda e Theodoro Antonio de Souza.

Mais de 60 indios bravios da tribu dos Parintintins assaltaram a povoação do rio Curuá, no Baixo Amazonas.

Os moradores do logar abandonaram suas cazas, temendo novo ataque.

Falleceu, na côrte, o engenheiro Luiz Monteiro Caminhoá.

Na cidade do Recife, falleceu o conego da Sé de Olinda Antonio Marques de Castilho, na idade de 78 annos.

O paquete *Rio de Janeiro* chegou ante-hontem da côrte e escala, e á tarde seguio para os portos do sul.

Por acto da presidencia, de hontem, foi adiada a reunião da Assembléa legislativa d'esta provincia para 28 de Março proximo.

COMPANHIA NACIONAL DE PAQUETES

Foi approvada a tabella das sahidas dos paquetes da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, do porto do Rio de Janeiro para os portos das linhas do Sul, actualmente a seu cargo.

Dias de sahida dos paquetes do Rio de Janeiro para o Sul:

1ª viagem—no dia 1, até Porto-Alegre, com escalas pelo Desterro, Rio Grande, Pelotas e Santos.

2ª viagem—no dia 5 até Montevidéo, com escalas da linha intermediaria, e levando malas e passageiros para Matto Grosso.

3ª viagem—no dia 11, até Montevidéo, com escalas por

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Santos, Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande e Pelotas, e trazendo na volta os passageiros de Matto Grosso.

4ª viagem—no dia 17, até Porto Alegre, com escalas por Desterro, Rio Grande, Pelotas e Santos.

5ª viagem—no dia 24 até Montevidéo, com escalas por Santos, Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Isenção de direitos de exportação

O ministerio da fazenda dirigio, em 4 do corrente, aos inspectores das thesourarias de fazenda a seguinte circular: Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com a requisição feita em aviso n. 43 do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 26 de Janeiro proximo passado, ordena aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda que providenciem para que sejam despachados livres de direitos de exportação todos os productos e objectos nacionaes que tenham de ser remettidos á exposição de productos sul-americanos que a Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim projecta abrir, de Maio a Junho do corrente anno, n'aquella cidade.

ESCRAVOS SEXAGENARIOS

No municipio de Pindamonhangaba estão matriculados 300 escravos maiores de 60 annos, que vão ser libertos e no de Pirassununga 401, nas mesmas condições.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 15 de Fevereiro:

Geral	3:943$787
Especial	206$940
	4:150$727

Noticias Telegraphicas

Vienna, 2 de Fevereiro

Os plenipotenciarios servios e bulgaros, que forão a Bucharest negociar a paz entre os dous Estados, já derão começo á sua missão.

Por emquanto não sobreveio nas negociações nenhum transtorno, e é de crer que cheguem a accôrdo definitivo.

Constantinopla, 3

O governo da Porta Ottomana endereçou ás grandes potencias uma circular avisando-as de que entre os representantes servios e bulgaros, que estão negociando em Bucharest em nome dos seus governos, forão assignadas as bases de um accôrdo que, pondo fim á luta servio-bulgara, salvaguarda os direitos e as susceptibilidades de ambos os belligerantes.

Londres, 3

Está organisado o novo gabinete, que ficou assim composto:

Glasdstone, primeiro lord da thesouraria.

Herschell, guarda-sello.

Spencer, presidente do conselho privado.

Childers, secretario de estado dos negocios da fazenda.

Roseberry, secretario de estado dos negocios do interior.

Granville, secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Bannerman, secretario de estado das colonias.

Kimberley, secretario de estado dos negocios da guerra.

Ripon, secretario dos negocios da India.

Morley, secretario de estado dos negocios da Irlanda.

Pariz, 4

Falleceu o Conde de Saint Vallier, que representou por muito tempo a França junto da côrte de Berlim, depois da guerra de 1870.

Pariz, 5

Alguns deputados da extrema esquerda apresentarão á camara dos deputados um projecto de lei que manda expulsar do territorio francez todos os membros das familias dos pretendentes ao throno de França.

Vienna 6

Com excepção da Russia, que declara fazer as suas reservas, todas as grandes potencias da Europa aceitão as clausulas do tratado de paz assignado em Bucharest pelos plenipotenciarios bulgaro-servios, o qual põe fim á luta entre aquelles dous Estados.

Lisboa, 6

Está decidido que o infante D. Carlos, Duque de Bragança, herdeiro da corôa de Portugal, casar-se-ha com a princeza D. Amelia, de Orleans, filha do Conde de Pariz.

As duas familias estão de accôrdo para a realização d'esse matrimonio.

Londres, 6

Foi nomeado vice-rei da Irlanda o Conde Aberdeen.

Montevidéo, 6

A candidatura para o cargo de futuro presidente da republica, do Sr. Dr. Franc Antonio Vedal, é officialmente sustentada pela assembléa geral.

La Nacion apresenta como candidato o Sr. Dr. Franc Antonio Vedal, e o *El Siglo* o Sr. Thomas Gomensoro.

Pariz, 6

A camara dos deputados rejeitou uma lei proposta por um grupo de deputados radicaes, pedindo que se concedesse amnistia aos condemnados por qualquer delicto politico.

Londres, 6

A camara dos communs adiou as suas sessões até o dia 18 do corrente.

Copenhague, 7

Continúa o conflicto entre o governo e o folketing (camara dos deputados da Dinamarca), que continúa a negar ao gabinete os meios financeiros de governo.

Pariz, 8

Effectuou-se hontem o jantar de noivado (fiançailles), dado em honra do futuro casamento do Duque de Bragança com a princeza Amelia de Orléans.

A ceremonia foi no palacete da rua de Varennes, propriedade do Conde de Pariz.

Pariz, 7

Henrique Rochefort, deputado intransigente por Pariz, vendo rejeitada pela camara a lei de amnistia, resignou o seu mandato.

Copenhague, 7

O ministerio dinamarquez encerrou as sessões do parlamento nacional, e, como das vezes passadas, o rei da Linamarca, por um decreto, concederá ao gabinete os meios orçamentarios.

Londres, 9

Cerca de dez mil operarios sem trabalho commetterão em Londres disturbios graves, entregando-se á pilhagem, sendo necessaria, da parte da autoridade, a maxima energia para dominar a desordem.

A imprensa, commentando o facto, aconselha ao governo que seja energico na repressão d'essas tropelias, e que persiga sem treguas os cabeças de motim.

Buenos-Ayres, 9

Comquanto não sejão inteiramente conhecidos os resultados das eleições para o renovamento parcial do congresso, effectuadas domingo ultimo, póde-se todavia dizer que ellas forão favoraveis aos candidatos do governo actual.

Os trabalhos eleitoraes correrão sem desordem em toda a republica.

Pariz, 10

A demonstração naval que devião fazer as grandes potencias nas costas da Grecia ficou adiada por emquanto.

Londres, 10

Os prejuizos causados pelos operarios amotinados em Londres sobem a mais de cincoenta mil libras esterlinas. A divulgação desses escandalos tem causado na população profunda sensação; todos pedem repressão energica. Ha numerosos ferimentos.

Montevidéo, 10

Thomas Gomensoro, um dos candidatos ao cargo de presidente da Republica nas futuras eleições, foi demittido pelo governo actual dos cargos publicos que elle occupava.

O governo decretou o estabelecimento do estado de sitio em toda a Republica, e trata de tomar todas as medidas para prevenir qualquer movimento insurreccional que possa sobrevir.

Os animos continuão sobresaltados.

SECÇÃO LIVRE

Loterias

II

Disse o *Conservador* que o contracto para extração de loterias, pelo qual fica a provincia *dotada com a importantissima somma de quarenta e cinco contos de réis mensaes*, foi feito em virtude da lei n. 910 de 8 de Abril de 1880.

A'quelles, que não pódem ou não querem dar-se ao trabalho de compulsar a nossa legislação, parecerá certamente que esse contracto e o plano, que n'elle se estabelece, são perfeitamente legaes, por não ser presumivel que se queira legalisar um acto com uma lei que esse mesmo acto viola.

E o facto é este no caso vertente: boa ou má, bem ou mal pensada, a lei n. 910 é uma lei, e como tal deve ser respeitada em todas as suas disposições emquanto não for expressamente revogada ou alterada por outra lei, e entretanto vê-se, pelo plano publicado e pela noticia que dá o *Conservador*, que ella foi derespeitada nas suas principaes disposições.

Vamos proval-o.

O § unico do art. 1º diz muito positivamente:

«O producto da loteria será applicado ao custeio e obras dos hospitaes de caridade da provincia, instituições pias e instrucção publica primaria.»

E', como se vê, uma applicação especial, applicação que não se lhe dá agora, como se evidencía das seguintes palavras da noticia:

«Este importante contracto vem dar á provincia larga margem de *melhorar as suas condições financeiras*.»

E mais abaixo:

«Trarão (as vantagens enumeradas) como resultante *o equilibrio do debil orçamento que temos*, elevando-o ao mesmo nivel de prosperidade das outras provincias.»

E' pois claro que a *dotação* de quarenta e cinco contos de réis vai fazer parte da renda geral da provincia, e ser, por isso mesmo, appplicada a fins muito diversos d'aquelles que o legislador teve em vista.

O legislador, creando essa renda com applicação especial, não cogitou de alliviar a provincia dos onus que já tinha, mas de melhorar as condições de existencia das instituições beneficiarias, e tanto mais que estas (excepto a instrucção publica) não são onerosas á renda geral da provincia, por isso que já teem rendas suas, especialmente creadas; e a quota da nova renda, que pudesse ser applicada á instrucção, não tinha tambem por fim, evidentemente, alliviar a renda geral da provincia das despezas que faz com esse serviço, mas ampliar os meios de dar instrucção ao povo.

Assim, fazer entrar aquelle dinheiro para o thesouro afim de *restabelecer o equilibrio do orçamento*, é uma violação de lei.

O art. 3º da lei determina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

que a loteria seja dividida em 6.000 bilhetes de 50$000 cada um, podendo estes ser subdivididos em decimos e vigesimos; mas o contracto, saltando por cima d'esta disposição, divide-a em 150.000 bilhetes de 2$000, augmentando assim extraordinariamente para além de um limite razoavel o denominador da fracção que representa para o comprador de bilhetes a probabilidade de tirar um premio.

O art. 2º dispõe que a loteria dará 238 premios sobre os 6.000 bilhetes, ao passo que o contracto agora celebrado dá apenas 398 premios sobre 150.000 bilhetes!

O art. 4º da lei não salva as infracções apontadas, porquanto não autorisa a presidencia a estabelecer o plano da loteria, o qual ficou claramente estabelecido no art. 3º, mas sómente a estabelecer o *plano da extração* (cousa muito diversa), e a organisar o regulamento.

Apontando estas irregularidades, cumprimos o dever de esclarecer o publico sobre um negocio importante, em que é elle o principal *interessado*, para não dizer—o unico prejudicado.—

Theon.

Atordoamento do prevaricador-mór

Requerida pelo dr. juiz municipal uma certidão do illegal despacho, que exautorou o promotor publico, deferio, mandando ao escrivão passar tambem certidão do documento, á que se refere o tal despacho! Semelhante brutalidade prova bem como anda aquelle espirito desorientado. O mais estupido juiz de paz da roça é capaz de saber, que não póde mandar certificar mais do que se requer, ainda mesmo que queira pagar os emolumentos relativos ao accrescimo.

Parece, que o cujo anda já assombrado com alguma cousa, que lhe possa acontecer!

De nada se defende, nem tem mais quem o faça, diante das mais vergonhosas accusações, á que póde estar exposto um homem que veste bécca!!!

Compaixão para

O reprobo e energumeno.

Loterias da provincia

Theon, do *Jornal do Commercio*, promette-nos uma série de artigos sobre o assumpto, que a este serve de epigraphe; da-mo-nos por isso os parabens, porque é natural, que do estudo que o illustre preopinante vai fazer da questão, sob os dous pontos,—da legalidade, e vantagens, saia a luz, que nos ha de esclarecer a todos.

Não obstante *Theon* interpellar directamente ao *Conservador*, convidando-o a publicar o contracto, cujo conhecimento está a aguçar a curiosidade geral, não duvidamos dizer-lhe, desde já, que S. Ex. não porá duvida em satisfazel-o.

S. Ex. não administra em segredo a Provincia, e sabe que a publicidade é da indole da fórma do nosso governo, para dár-nos conhecimento de todos os seus actos, independente de pedido de terceiros.

Theon terá o prazer de lêr o contracto, e acreditamos que se convencerá de que foram attendidos todos os interesses, sendo que menos os do concessionario, do que os da provincia e do publico.

Não sabe *Theon* a applicação dos 43:000$000, que ficam depois de pagos os premios, o beneficio e o sello, e duvidando que seja aquella quantia absorvida pelas despezas do *jogo official* receia que parte d'ella se destine a *alguma dotação*.

Deduzindo-se o imposto Provincial de 1 %—3:000$000, *Theon*, que se mostra tão familiarisado com as *couzas* e tão maligno com as *pessoas*, devia conhecer que a cifra restante tem de fazer face a multiplas despezas, como as de porcentagens aos Agentes geraes, e salarios de empregados, alugueis de escriptorio, impressos, inclusive os bilhetes, annuncios, multas e eventuaes, etc., cabendo o liquido, que não poderá talvez attingir á quarta parte, ao concessionario, a quem assiste incontestavel direito de auferir vantagens pelo seu trabalho e que tambem compensem a grave responsabilidade que assume pelo contracto.

Ficamos aqui, aguardando, para continuar, os luminosos escriptos de *Theon*.

X. Z.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO

Attenção! Attenção!

A's 11 horas em ponto

J. A. Coutinho, tendo de retirar-se no vapor de 20 do corrente, fará leilão no dia e hora acima, em sua residencia á Praça Barão da Laguna, de muitos e importantes moveis, como sejam:

Magnifica mobilia de mogno, meio medalhão, composta de 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 2 aparadores com tampo de marmore e 1 meza redonda com dito.

Modernas camas francezas para casados e ditas de molas para solteiros.

Excellentes mezas de jantar para 4, 6 e 8 pessoas.

Serpentinas, mezas oitavadas com tampo de marmore, vasos, cadeiras avulsas, aparadores, mezas de jogo, cadeiras de balanço, commodas, guarda-vestidos, relogio de parede, lampeões, lavatorios com pedra marmore, lustro, castiçaes, guarda-comida, guarda-louça, quadros, espelhos, escarradeiras, cabides, moringas, porta-toalhas, mezas torneadas para quarto e sala, venezianas, e, finalmente, uma infinidade de objectos proprios e indispensaveis para uma casa de familia.

Ao correr do martello

N. B. O annunciante espera o comparecimento dos seus amigos e do publico em geral, e roga a todas as pessoas que lhe fizerem a honra de lhe comprar objectos que os retirem no mesmo dia do leilão.

Pagamento no acto da entrega.

Os Srs. arrematantes nada pagarão de commissão ao leiloeiro; apenas 5 °/₀ á repartição provincial.

E' quinta-feira, ás 11 horas em ponto

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão pelo presente que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão social de—*Faria & Malheiros*, retirando-se o socio João Pereira Malheiros livre e desonerado de toda a responsabilidade da mesma firma, que entra desde já em liquidação a cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—*Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social —*Faria & Malheiros*, «em liquidação»—roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar á final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—*Raymundo Antonio de Faria.*

O ADVOGADO

MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA

continúa com seu escriptorio aberto á rua Trajano n. 12, loja. Trata de todos os misteres relativos á sua profissão, podendo ser procurado das 9 da manhã ás 4 da tarde, no mesmo escriptorio.

Tendo provisão para as comarcas da Capital, S. José, S. Miguel e Itajahy, acha-se habilitado a cuidar de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas em qualquer dos termos respectivos, mediante ajuste previo.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1886.

ANNUNCIOS

BISNAGAS HALLAWELL & C.

N. 6 1$800, **N. 7** á 2$000 a dozia e em grosso mais em conta, vende-se na casa de moveis de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

SAL BRANCO
DE LISBOA

Vende-se para definitiva liquidação, Sal branco de Lisboa, **a dinheiro**:

De 5 a 10 alqueires	a	1$000
De 10 a 25 »	a	950
De 50 a 100 »	a	900

5 Rua Trajano 5

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.

ALUGA-SE

a casa á rua da Trindade, n. 20; para tratar com o major *Ramos*.

VENDE-SE

o negocio de seccos e molhados á rua do Principe n. 132, e aluga-se a casa que serve ao mesmo negocio e tem commodos para familia, com quintal e agua. Quem pretender, póde dirigir-se á mesma casa para tratar com o proprietario.

ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

J. D'OLIVEIRA BASTOS & C.

participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu negocio da Rua do Principe n. 10 e Trajano n. 2, para o sobrado de 4 portas da Rua Trajano n. 5, onde continuam com o mesmo ramo de negocio, de generos seccos e molhados, louça e miudezas.

Além d'isto continuam com a fabrica de refinar assucar, continuando com o seu antigo systema de venderem por preços moderados.

Fabricamos vinagre tinto e branco, licores, capilé; e tudo de superior qualidade, que vendemos barato a dinheiro.

Pedimos a coadjuvação do publico em geral; e de nossa parte faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para nos tornarmos agradaveis.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna—5

Aluga-se

o excellente predio e chacara á rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

JORNAES VELHOS

Vende-se aos kilos n'esta typ. 300 rs. cada kilo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FAZENDAS,

ARMARINHO, CHAPÉOS E ROUPAS FEITAS

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Chitas em cambrainha, em fustão, em percale e em morim, largas e estreitas, padrões novos, c. 160, 200 e 240.

Ditas superior—percale— cretone e trançadas—novidades—c. de 280 a 400 réis.

Escossezes

d'algodão, largos, para vestidos, c. 180.

Peças de algodão

nacionaes e estrangeiros, de 5, 8 e 10 metros, de 1$ a 2$500.

Dito superior, peça de 40 metros, 9$ e 12$.

Dito enfestado, metro de 480 a..... 1$100.

Morim

largo, encorpado, peça de 5 e 10 metros, de 1$ a 3$500.

Dito, idem, peça de 20 metros 4$500 e 5$500.

Dito cretone, superior de 20 metros a 6$500 e 7$500.

Dito, idem, peça de 40 jardas..... 12$500.

Gravatas pretas

de nobreza e de gorgorão a 120 e 240.

Gravatas pretas Regatas e de côres a 1$000.

Gravatas plastron, novidade, pretas e de côres, a 700, 1$300, 1$600 e 2$.

Ditas ou laços de damassé de seda, de côres, para senhoras, a 400 rs.

Córtes de casimiras

de côres, para calças, de 4$ a 8$.

Casimiras e pannos pretos, de..... 1$600 a 7$, covado.

Merinós pretos

para vestidos, a 500 e 700 rs. c.

Ditos enfestados, superior, de 700 a 1$000.

Ditos—o que ha de melhor—a 1$800 e 2$500.

Baptistes e nanzucks

de uma só côr, a 220 e 320.

Ditos, idem, lavrados, c. 280.

Córtes de vestidos

de zephir bordado —novidade,— para verão, com 15 c. 9$.

Cluny de côres

rendado, para saiotes ou polonaize, metro 4$.

Setineta branca

e beija-flôr branco, c. 240 e 360.

Fustões brancos

cordão liso e bordado 500, 700, 900 rs.

Colxas de chita

lindos dezenhos, a 2$000.

Ditas de algodão adamascadas, brancas e de côres, de 2$300 a 5$500.

Ditas de damasco de pura lã, de côr, a 10$ e 14$.

Ditas de crochet, a 3$600 e 5$000.

Crochet branco

enfestado, para cortinas e cortinados, metro 1$800 e 2$500.

Flanellas

de lã, em xadrez, c. 320.

Ditas casimiras, de uma só côr, c. 500 rs.

Cobertores

de lã a 2$ e 2$200.

Ditos de algodão a 1$200 e 1$600.

Belbutinas

pretas e de côres, lisas, lavradas e douradas, c. a 500, 900, 1$, 1$600 e 2$400

Rendas de côres

de algodão, metro 240, 400 e 500 rs.

Ditas de lã, metro a 700 e 800 rs.

Rendas brancas

inglezas e francezas, peças de 160 a 1$

Bordados

brancos e de côres, peças de 200 a 1$.

Botões para enfeites

de seda, de todas as côres, duzia 160.

Ditos de massa, idem, duzia 80 rs.

Ditos brancos de linho e fustão cordão, duzia 80 rs.

Soutache e galões

de côres, para enfeites, peça de 5 e 10 metros, a 40 a 200 rs.

Galões de seda

para enfeite, peça de 4 e 6 metros, a 600 e 800 rs.

Camizas

brancas e de côres, superiores, para homem, a 2$300

Ditas brancas, o que ha de melhor em algodão, perfeita imitação de linho, a 3$300.

Ditas superior para meninos, a 2$400 e 2$800.

Ceroulas de linho

e de brim trançado setim, a 2$ e 2$600

Ditas de cretone, a 1$300 e 1$600

Meias

cruas e de côres, para homem, duzia 2$600 e 3$200.

Ditas idem superiores, sem costura, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas brancas e de côres, para senhoras, par 320, 400 e 500.

Ditas alvejadas e cruas, superiores, para senhoras, duzia 9$.

Ditas de côres, lisas e riscadas, para crianças, par a 200, 360 e 500 rs.

Toalhas

felpudas, duzia 4$800, 5$500 e 8$.

Ditas, grandes, para banho, a 3$.

Brim de linho

branco, trançado, superior, m. 1$600 e 2$600.

Dito lona, superior, d'algodão, metro 1$200.

Ditos pardos, liso, trançado e lona, c. de 260 a 720.

Calças, colletes e paletots

de brim de linho, pardo, trançado, a 2$600 e 3$800.

Paletots de alpaca preta e de côr, lisa, diagonal e lona, de 5$ a 10$.

Paletots de diagonal

preto, superior, a 14$ e 18$.

Ditos de panno preto, fino, de 9$ a 15$.

Chapéos de lebre, pretos

e de côres, copa molle e copa dura, para homens, de 1$500 a 5$.

Ditos, finos—ultima moda—a 6$.

Ditos para meninos, copa molle e copa dura, de 1$500 a 4$.

Chapéos de palha,

de setim, de velludo, enfeitados, para meninos e meninas, de 3$ a 7$.

Ditos de palha ingleza, abas grandes, para meninos, a 2$800.

Chapéos para senhora

de velludo e de palha, ultima moda, a 10$ e 14$.

Brins indianos

e cassinetas cambraia, para calças e paletots, c. 440.

Toalhas adamascadas

para mezas de jantar, a 3$ e 4$.

Fitas de damassé de seda

de côres, largas e estreitas, metro 240, 320 e 400.

Poletots brancos

bordados, para senhoras, a 4$ e 7$.

Saias casimira de côr, a 3$.

Saias brancas, bordadas, a 2$500 e 3$.

Colarinhos para homens, brancos e de côres, duzia a 3$500 e 5$.

Punhos, idem, idem, duzia 9$.

Lenços brancos

embainhados, duzia 1$.1$600 e 2$500.

Ditos com barra preta e de côres, duzia 1$300, 2$ e 2$500.

Fichus de fróco

de seda de côr, a 8$

Ditos de lã de malha, de 1$ a 3$.

Ditos de linho, azul marinho e pretos, bordados a côres 3$.

Ditos de seda preta, bordado a retroz preto, a 6$.

Albuns para retrato

a 1$600 e 2$.

Linha torçal

branca e de côr, de n. 10 a 40, caixa de dez a 1$800.

Dita branca n. 50 a 80, caixa de dez, 2$ a 3$500.

Linha Clarck branca, preta e de côres, em carreteis de 200 jardas, duzia 900 rs.

Damassé de seda

branco e creme, a 1$100, 1$300 e 1$500

Dito de côres, gorgorão de seda côr de roza e setim ondeado, metro a..... 2$500 e 3$.

Agulhas

para machinas, duzia 700 rs.

Ditas para mão, superiores, caixinha 600.

chapéos de sol

de seda, para criança, a 2$ e 3$000.

Ditos para senhoras, a 4$.

Ditos alpaca, seda, para homens, a 4$500.

Ditos seda sarjada, para homens, a 8$500 e 10$

Ditos merinó, para homens e senhoras, 2$400 e 2$800.

Plissés brancos,

pretos, de côres, dourados, metro a 360, 500 e 800 rs.

Tesouras

superiores para costura e alfaiates, de 500 a 3$.

Canivetes finos com e sem tesoura, de 280 a 2$.

Livros para missa

capa dourada e de velludo a 1$500 e 2$.

Diagonaes pretos

superiores, metro 4$500 e 8$.

Vestidinhos e aventaes

brancos e de côres, a 2$ e 3$.

Alpacas lavradas

de côres, para vestidos, modernas, c. 320, 400 e 500 rs.

Tecido de lã, de côres, assetinado e bordado para vestidos, c. 700 rs.

Merinó de côr, bordado, para ditos, c. 1$ rs.

Escossias, nanzuck e mol-mol, brancos, superiores, de 500 a 1$300.

Irlanda de linho

a 800, 1$200 e 2$.

Cregoela de linho para seroulas e toalhas, m. 1$.

cretone de linho

enfestado para toalhas, ceroulas e lençóes, m. 1$600.

Capas de diagonal preto, forradas de seda, 25$.

Pentes e grampos

para tranças e chapéos, atartarugados, a 500 e 800.

Grampos, idem, duzia, 800 rs.

Enveloppes brancos

caixas de cem a 300 réis.

colletes para senhoras,

brancos e de seda de côr, a 2$200, 4$500, 6$ e 8$.

Luvas de seda

para senhoras, pretas, brancas e de cores, a 1$500, 2$ e 2$500.

Córtes de calça

de brins e cassinetas de cores, de 1$200 a 3$.

Lã para bordar

pacotes com 16 meadas 1$300.

Dita matisada, pacote, idem, 2$400.

Ligas elasticas com fivellas, para senhoras e crianças, par 160 e 320.

Riscados Oxford,

suisso e outros, lizos, listrados e xadrez, c. de 100 rs. a 320.

Riscados nacionaes,

baetas, e muitos outros artigos.

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina